

REUNIDO EM VIENA O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

PERIGO ATÔMICO PARA O BRASIL

GORDON DEAN VEIO ESTABELECE EM MINAS GERAIS UMA CIDADE ATÔMICA — ASSIM, QUANDO OS AMERICANOS AGREDIREM QUALQUER NAÇÃO, NOSSO PAÍS SERÁ UM DOS ALVOS MAIS IMPORTANTES PARA SOFRER REPRESÁLIAS GUARDADO POR UM BANDO DE GESTAPISTAS DO F. B. I. O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA NORTE-AMERICANA — FOI ESSE O BANDIDO QUE PEDIU RECENTEMENTE O LANÇAMENTO DA BOMBA ATÔMICA NA CORÉIA —

Desde sexta-feira encontra-se no Rio o gangster norte-americano Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica e principal dirigente da indústria de extermínio em massa nos Estados Unidos.

O objetivo de sua viagem, segundo deixa transparecer a própria imprensa da reação, é a construção de instalações atômicas no Brasil, o que transformaria automaticamente o nosso país em alvo atômico na guerra mundial que os imperialistas lanques preparam febrilmente.

Gordon Dean procurou manter o máximo sigilo em torno de sua viagem, mas, apesar de todas as precauções, foi localizado. Todos os seus passos são acompanhados por uma guarda reforçada do F. e os empregados que servem

B. I. O Hotel Gloria, onde se hospedou o conhecido gangster, ficou transformado em quartel-general da gestapo americana. O oitavo andar teve toda uma ala interditada, uma guarda reforçada do F. e os empregados que servem



1) gangster atômico Gordon Dean, ao sair do Hotel Gloria, no meio de tiras do F. B. I. (Fotografia de Arnaldo Vieira, reproduzida de «Última Hora».)

INSTALA-SE HOJE A ASSEMBLEIA DA O. N. U.

MOF, ALEMANHA, 5 (INS) — O Ministro do Exterior da URSS, Andrei Vishinsky e 18 auxiliares passaram pela Alemanha Ocidental a caminho de Paris, onde assistirão à reunião da Assembleia Geral que amanhã terá início.

Os delegados soviéticos viajam em três vagões especiais que foram agregados a um trem regular em Praga.

A Assembleia da ONU instala-se hoje em Paris, no Palais Chailot.

OITENTA AVIÕES DA MORTE NOS CÉUS DO BRASIL

Iguais ao que caiu com o deputado Osvaldo Costa, foram adquiridos na América do Norte por Assis Chateaubriand para a espalhafatosa Campanha Nacional de Aviação —

Os jornais noticiaram que a causa do desastre em que quase perdeu a vida o deputado Osvaldo Costa — foi um defeito na ignição. Um técnico firma fabricante do aparelho veio dos Estados Unidos e procedeu a uma vistoria. Não só confirmou o que haviam dito os peritos nacionais, mas deixou transparecer que o defeito de ignição não resultava de deficiência de manutenção e sim de fabricação.

Este fato por si só não teria maior importância. Sabemos que o afluente «estilo de vida americano» vem se refletindo em tudo, principalmente nas atividades industriais dos Estados Unidos. E em matéria de técnica aviária, aí temos, como atestados vivos de decadência, os abacaxis voadores impingidos a FAB, os sinistros «B-25», modelo de resistência às vitórias do gênero humano no terreno do mais pesado que o ar. O importante, nesse caso do avião do deputado Osvaldo Costa, é que 80 aparelhos da mesma fabricação e suspeitos de apresentarem de um momento para outro o mesmo defeito estão hoje voando sobre

os céus do Brasil. Quem os compra, algum ingenuo? Não, um aventureiro sem o menor escrúpulo e capaz de atentados.

Um homem que diante de dinheiro, não rejeita nenhuma empresa: o provocador guerra e cavaleiro de indústria Assis Chateaubriand.

Esses 80 aparelhos detestáveis, candidatos ao noticiário sensacionalista dos destratores, foram mandados para o Brasil, através do rato associado, pelo nossos bons amigos americanos, para a espalhafatosa Campanha Nacional de Aviação.

Os interessados, que neles vão sem seguro de vida, precisam indagar quanto Chateaubriand levou na transação em que aparecem tão barateadas as vidas humanas.

Os interessados, que neles vão sem seguro de vida, precisam indagar quanto Chateaubriand levou na transação em que aparecem tão barateadas as vidas humanas.

MORTE TRÁGICA DE ONZE JOVENS

REGRESSAVAM DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL — VINTE E UM FERIDOS — ATINGIDOS POR UM FIO DE ALTA TENSÃO — O CAMINHÃO PERDEU A RARA DE DIREÇÃO, CHOCANDO-SE COM O POSTE — RESPONSABILIDADE DA LIGHT NA TERRÍVEL TRAGÉDIA. ★REPORTAGEM NA 4a. PÁG.★



O ex. João Antidio Reis, quando falou a nossa reportagem.

a Gordon Dean são objeto de feroz vigilância. A polícia norte-americana goza de direitos de extra-territorialidade, expedindo abertamente instruções para os beaguins nativos, que ficaram sob o seu comando.

Sabe-se que Gordon Dean veio dar ordens do sentido de

ser construída uma cidade atômica em Minas Gerais. Isto foi confirmado pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Mundial da Paz.

(Conclui na 4.ª pag.)



JOLIOT-CURIE

Na instalação da sessão do Conselho Mundial da Paz, em Viena; o seu presidente Frederic Joliot-Curie pronunciou importante discurso. Recordou que os princípios básicos do movimento dos partidários da Paz são a coexistência pacífica dos diversos regimes, a possibilidade de solucionar todas as divergências através de negociações pacíficas e a não interferência dos países nos assuntos internos dos demais. Afirmou também o sábio francês: os cálculos mais simples indicam que as despesas de guerra durante um único mês dariam para financiar a irrigação do deserto do Saara e custear a educação de 100 milhões de pessoas. Na 3ª pag. desta edição damos resumo ampliado do discurso do Sr. Frederic Joliot-Curie, em Viena.

JOÃO GIBIM APOIA O CONGRESSO DA PAZ

SÃO PAULO, (IP). — João Gibim, o jovem cantor brasileiro, em entrevista concedida ao jornal «Hoje», desta capital, declarou-se partidário da paz. Interrogado sobre o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, assim se manifestou:

«Sou teósofo e, portanto, apoio todos os movimentos que visem um melhor entendimento entre os homens e as nações. A guerra é morte e destruição. Apoio o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, porque ele lutará pela assinatura de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências».



IMPRESSO CRUZEIRO

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 918

PERSONALIDADES DE VÁRIOS PAÍSES SAUDAM O III CONGRESSO DA PAZ

JEAN LAFFITTE, JORGE AMADO, PABLO NERUDA E NICOLAS GUILLEN, ENTRE OS SIGNATÁRIOS DAS INÚMERAS MENSAGENS RECEBIDAS PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCLAVE

Grande número de moções e telegramas têm chegado à Comissão Organizadora do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, procedentes de mais variadas partes do mundo.

Entre essas mensagens, destacam-se a enviada pelo sr. Jean Laffitte, secretário geral do Conselho Mundial da Paz; a que traz a assinatura da sra. Branca Pinho, e de Jorge Amado e Palamede Borsari, membros brasileiros do Conselho Mundial, a do poeta cubano Ni-

colas Guillen e a do poeta chileno Pablo Neruda.

DO CONSELHO MUNDIAL

Eis a mensagem do sr. Jean Laffitte, pelo Conselho Mundial da Paz:

«Saúdo o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, desejando-lhe pleno sucesso. No momento em que os provocadores da guerra lutam, através do tratado com o Japão e do rearmamento da Alemanha,

seus preparativos para lançar a humanidade em nova carnificina, só a decisão inabalável e o esforço conjugado dos povos podem ainda impor a paz. A campanha pelo Pacto de Paz entre as cinco grandes potências é o meio capaz de assegurar a convivência pacífica entre todas as nações, o desarmamento e o restabelecimento de relações econômicas e culturais normais. O III Congresso Brasileiro sabrá expressar a vontade de paz e a posição do povo brasileiro ao lado das inúmeras forças de paz do mundo inteiro».

DOS MEMBROS BRASILEIROS

É a seguinte a mensagem da sra. Branca Pinho, e dos srs. Jorge Amado e Palamede Borsari:

«Enviamos a nossa mais entusiástica adesão ao Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz e nossos votos de grande êxito em seus trabalhos. Estamos certos de que o Congresso expressará o tradicional amor de nosso povo à paz e sua decisão de tornar vitoriosa a campanha por um Pacto de Paz entre as grandes potências, aberto a todas as nações».

DE NICOLAS GUILLEN

O poeta cubano Nicolas Guillen, diz em seu telegrama:

«Envio uma fraternal saudação a esse Congresso, com meus vitoriosos votos por seu bom êxito que será, também, o êxito do grande povo brasileiro em sua luta por um mundo pacífico».

Essa é a mensagem de Pablo Neruda, o grande poeta chileno:

«Nas vésperas da reunião do Conselho Mundial da Paz em Viena, saúdo fraternalmente o Congresso Brasileiro e envio-lhe mais firme adesão, com

tra o desesperado esforço dos que desejam ascender uma nova guerra no mundo. A luta do povo brasileiro forma parte da luta de todos os homens e mulheres que, unidos, podem impor a paz».

CONTRA-PROPOSTAS Das Empresas Aeroviárias

Dentro de 24 horas o Ministro do Trabalho terá de resolver a questão do aumento de salários

Realizou-se às 16 horas de ontem no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre os representantes dos Sindicatos dos Aeroaviários, aeronautas e do órgão patronal. Nessa

reunião deveria ser resolvida de uma vez a questão do aumento de salários solicitado pelos empregados das empresas aeronáuticas.

No entanto, nada resultou de prático nesse sentido, porquanto 7 empresas apresentaram contra-propostas, ficando estas para serem estudadas no prazo de 24 horas pelos sindicatos dos aeroaviários, aeronautas. Dessa maneira, às 16 horas de hoje deverá ser encaminhado ao Departamento Nacional o pronunciamento final daquelas duas entidades, que será então enviado ao Ministro do Trabalho, acompanhado de um relatório assinado pelo diretor do Departamento. O titular da pasta decidirá sobre a questão.

TELHADO DE VIDRO

Correu que o pelégo Holanda Cavalcanti, a ser demitido das funções que ocupa na Comissão de Indústria Sindical, estaria envolvido numa escandalosa deslealdade de dois milhões de cruzeiros. Acotece, no entanto, que os dias foram se passando e Holanda Cavalcanti continua no mesmo posto. A ameaça do Sr. Segadas Vianna não foi cumprida.

Agora, fomos informados das razões que teriam motivado o recuo do atual Ministro do Trabalho. Alega-se que o Sr. Segadas Vianna recebera uma visita do pelégo Holanda Cavalcanti. Este alega que de trazer a público um escândalo em que estaria envolvido o Ministro, no tempo em que era diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Nessa época, Segadas teria autorizado a compra, por seis milhões de cruzeiros, da Escola Felisberto Mendes, pela Federação dos Empregados do Comércio. A Escola havia sido avaliada em apenas dois mil cruzeiros.

São dois peões, em mais graduado que o outro, mas ambos com telhado de vidro. Por isso acabam se entendendo.

Vitória dos Bancários Paulistas

Tribunal Regional do Trabalho decidiu conceder aos bancários um aumento de 31% sobre os salários de abril de 1950, que deverá ser pago a partir de Outubro deste ano. Essa decisão foi tomada por 4 votos contra um. O Tribunal decidiu que os bancários deverão voltar ao trabalho no prazo de 48 horas.

O POVO DE MARROCOS LUTA NAS RUAS

POR UM PACTO DE PAZ

A Câmara de S. Sebastião

SALVADOR, 5 (I.P.) — A Câmara Municipal de São Sebastião aprovou uma moção de apoio ao Apelo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto de Paz Entre as Cinco Grandes Potências.

CASABLANCA, 5 (I.P.). — Seis mortos e cinquenta feridos são o resultado dos violentos choques entre a polícia e patriotas marroquinos. As prisões estão cheias, elevando-se a duzentos o número dos que foram encarcerados nos últimos dias por lutarem pela independência de sua Pátria. Casablanca vive sob terror, desencadeado pelos colonizadores franceses com o auxílio da polícia secreta e soldados norte-americanos.

Pelas ruas de Casablanca estão sendo distribuídos dezenas de milhares de impressos que terminam exclamando «Abulho a França! Pela independência do Marrocos!».

Derrota das Tropas lanques

PEQUIM, 5 (I.P.). — Unidades de uma divisão síncabopadas por dezenas de tanques e canhões automáticos, lento ataque contra as linhas

norte-americanas ao longo da frente ocidental da Coreia. Foi o ataque mais violento e intenso das últimas semanas.

OS MARÍTIMOS NÃO ACEITAM O SALÁRIO MÍNIMO DE FOME

EXIGEM AQUILO QUE REALMENTE NECESSITAM NA TABELA QUE ENCAMINHARAM À COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — FALA A «IMPRESSA POPULAR» O SR. JOÃO ANTIDIO DOS REIS, PRESIDENTE DO SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES DA MARINHA MERCANTE. NA 5a. PÁGINA DESTA EDIÇÃO PUBLICAMOS A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO LÍDER MARÍTIMO À NOSSA REPORTAGEM SOBRE A TABELA DO SALÁRIO MÍNIMO.

TEXTO NA 4ª. PAG.

A Resposta Decisiva

GRUPO
Notícias procedentes de Curitiba informam que os partidários da Paz, em Mato Grosso, já coletaram 15 mil firmas por um Pacto de Paz Até o dia do II Congresso Brasileiro, a quota do Estado é de 25.000 assinaturas.

O Conselho Mundial da Paz, disse o grande abade francês, foi instituído há menos de um ano, no Congresso Mundial da Paz que se realizou em Varsóvia. Nesses período, o movimento mundial da paz conquistou grandes êxitos, tornou-se

Assim, resulta de importância o III Congresso Brasileiro pela Paz que vai reunir-se a partir de 10 de novembro, nesta capital (Cidade de São Paulo), virão de todas as regiões da pátria para afirmar o desejo de paz da nação. O Congresso se reúne no momento culminante da campanha por um Pacto de Paz entre as duas potências que, efetivamente, o único meio prático para por termo à tensão internacional e afastar o perigo de guerra.

ATENÇÃO!

Vendo um violino, tipo estradivários,
com caixa, método e arco.

Preço Cr\$ 1.200,00.

VER A RUA MÉXICO, 74-5º AND. S 506
— TRATAR COM O SR. ROBERTO —

mos lutar decididamente contra a propaganda inventada da inevitabilidade da guerra, disse. A paz pode ser mantida. A redução dos armamentos, eis um dos caminhos para a manutenção da paz. Somente um punhado de desembrietas de canhões lucrará com a corrida aos armamentos. É necessário retirar dos ombros dos povos estas pesadas despesas com os preparativos de guerra.

Todos esses problemas só podem ser solucionados com uma modificação profunda na estrutura econômica da sociedade paulista. Cabe às suas entidades, homens das classes dirigentes, não podem não querer resolvê-los, e só consequem agra-

letras e informações

XADREZ

Solução do problema dado no suplemento anterior:

BRANCOAS: RM, Dd4, Te2
T5, Fe2, F3, Ch2, pion h5
NEGRAS: M3, Dd1, Td4
Td4, Fe2, Cb2, Ch2, pions b7
R3, F3, h4

PROBLEMA:

Jogue em dois lances (só uma peça por lance, número de peças a cada lance igual).

Pessoa chegada ha poucos dias da Italia informa que o sr. Gianini, fundador do movimento neo-fascista «L' Uomo Qualunque», quem sabe desludido com a politica, dedicou-se ao teatro. Para a avant-première de sua primeira peça, encenada com larga publicidade pela imprensa de Roma, o sr. Gianini, muito distinto, houve prêm de enviar um convite pessoal para o Sr. Togliatti, qual a sua opinião sobre a peça do sr. Gianini?

Resposta de Togliatti: — Gostei mais da peça do sr. Gianini do que do discurso pronunciado ontem pelo Onorevole De Gasperi...

— O sr. me desculpe — voltou o reporter. Eu desejo saber sua opinião sobre a peça.

E Togliatti, muito cortês: — Esta desculpada está desculpada.

M A I

VANTAGEM QUE
A INSTALAÇÃO DA



URUGUAIANA.

ENTRADA
Arenas CTS 330,00
50 - Telefone: 23-4408

da agricultura da região do Rio São Francisco em Pernambuco

Levantada a Sessão da Câmara

Em homenagem à memória do ex-constituente Andrade Ramos, homem da LEC e da Bond and Share

A sessão da Câmara foi levantada em homenagem à memória do constituinte de 1934, o sr. Andrade Ramos, homem da Liga Eleitoral Católica e das chamadas Empresas Elétricas Brasileiras. Lidos a ata e o expediente, estavam formados em fila, diante dos microfones, os deputados.

NA CÂMARA DO DISTRITO

"Aí está o povo nas filas, procurando a carne que lhe foi prometida a 4 cruzeiros"

O vereador Aristides Saldanha concluirá na sessão de hoje seu discurso sobre o problema do abastecimento — Reassume hoje o vereador Henrique Miranda

O sr. Aristides Saldanha iniciou, na sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, no debate em torno do projeto que manda construir mercados na Pádua e em Pádua, considerando sobre o momento problema do abastecimento, particularmente sobre o problema do abastecimento da carne.

Este debate — acenhou o vereador comunista — é realmente um dos mais oportunos. Aí está o povo nas filas, procurando a carne que lhe foi prometida a 4 cruzeiros, procurando manteiga, procurando leite, tudo. O vereador Osmar Lopes Rezende, do PSD — apenas afirmou o assunto.

Na sessão de hoje, o senhor Aristides Saldanha concluiu seu importante discurso.

SOBRE OS TELEFONES

O sr. Paulo Azeiteiro pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto que manda encampar a Companhia Telefônica Brasileira.

REASSUME HOJE

Reassume hoje seu discurso, na bancada comunista, o sr. Henrique Miranda, convidado para substituir o sr. Elzeu Alves, que se licenciou por motivo de saúde.

VARIOS ASSUNTOS

O sr. Aníbal Espinheira, vereador do Vaticano, pediu um voto de pesar pelo falecimento da professora Maria Maria Gaetan, Superiora do Sion.

O sr. Couto de Souza reanunciou providências do Secretariado de Educação para a Escola José de Achiela (na Ilha do Governador), que se encontra em lamentável estado, sem poder funcionar.

O sr. Magalhães Jr. estranhou não tivesse a Prefeitura iniciado em Pádua as obras para a construção do mercado e do "play-ground".

O sr. Amândio de Carvalho (PR) pediu um voto de pesar pelo desaparecimento do capitalista Hugo de Andrade Ramos. O sr. João Luiz de Carvalho pediu um voto de pesar pelo desastre de Campo Grande.

No final da sessão, o senhor Telencio Maia falou sobre conversas que manteve com o prefeito, na presença do sr. Silvino Neto. Este desmentiu o sr. Telencio Maia, que ficou sem jeito na tribuna, citando outros fatos em torno da nomeação do sr. Alim Fedro para a Secretaria da Viagem.

O sr. Gladstone Chaves de Melo falou sobre Rui, a propósito do seu natalício.

MEMORIA PARA OS CURIOSOS
A sra. Lúcia Bastos apresentou um requerimento sobre a organização de um serviço de merenda aos alunos dos cursos noturnos da Prefeitura. A instalação de uma usina atômica naquele Estado obedece também ao critério da proximidade das fontes de matéria prima, que os tanques transformariam imediatamente em bombas, sem qualquer controle por parte do governo brasileiro.

O contrabando de urânio é facilitado por um acordo administrativo, que permite aos técnicos tanques levarem para os Estados Unidos qual quantidade de minério, a título de amostras.

CONFERENCIAS COM MEMBROS DO GOVERNO
Gordon Dean já conferenciou sobre esses assuntos com o quilting João Neves. Deverá avistar-se com outros membros do governo, e incluirá com os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, no desempenho da sua incumbência que o trais ao Brasil.

Depois de revelada a sua presença no Brasil, Gordon Dean fez declaração através dos serviços de imprensa da embaixada americana que aqui viera a convite do governo do sr. Vargas.

«CADEIA»
Um porta-voz da embaixada fez ainda a seguinte declaração: «Sua presença (de Gordon Dean) no Brasil significa que este país entrará na cadeia das nações democráticas que fletirão em condições de explorar a energia nuclear em benefício da civilização».

Mas na realidade isto significa que os incendiários da guerra conferiram ao nosso país o indispensável privilégio de ser um dos centros de fabricação de armas químicas, arma até hoje produzida, e contra a qual se manifestaram mais de quinhentos milhares de seres humanos, inclusive quatro e meio milhões de brasileiros, através do Apelo de Estocolmo.

UM DISCURSO DE GORDON DEAN
O que os imperialistas lanques entendem por benefício da civilização foi expresso em discurso do próprio Gordon Dean, em princípios do mês passado, quando se manifestou claramente pelo emprego de armas atômicas na Coreia. O fato, assim afirmado de banditismo ter sido irradiado em 45 linguas para todo o mundo, mostrou que ela exprimia o ponto de vista oficial do governo americano.

ENTREVISTA DE STALIN
Alguns dias depois, o premier Stalin concedeu a sua histórica entrevista ao «Pravda», manifestando mais uma vez a opinião do governo soviético, que por

Grave Advertência da URSS à Turquia

O governo de Ancará será responsável pelas consequências de sua adesão ao agressivo Pacto do Atlântico Norte

MOSCOW, 5 (I.P.) — Os jornais soviéticos publicaram hoje uma declaração do governo soviético ao governo turco, em relação com a inclusão da Turquia no chamado bloco do atlântico norte, cujo resumo é o seguinte: O governo soviético tem demonstrado em suas manifestações oficiais que o bloco do Atlântico Norte nada tem de defensivo, como engendramento se procura apresentá-lo. Pelo contrário, este bloco visa objetivos agressivos. E de fato, o bloco não contém em benefício do fortalecimento da paz e segurança internacional.

Continuando a declaração o governo soviético indica que são claramente observadas, nos países do bloco do Atlântico, as medidas destinadas à criação do exército unificado dos países participantes desse bloco. A remilitarização da Alemanha, a criação e ampliação de bases militares americanas nos territórios dos outros estados e uma série de outras medidas militares, não deixam dúvidas de que o bloco do Atlântico faz parte da política agressiva dos estados imperialistas, encabeçados pelos Estados Unidos.

NOVA PROPOSTA SINO-COREANA Nas Conversações de Pan Mun Jem

MUNSAN, Coreia — 5 — (INS) Os delegados da ONU propuseram o estabelecimento de uma Junta Conjunta de 6 homens para traçar uma linha de tregua de um lado para outro da Coreia enquanto se prosseguem as discussões dos outros itens da agenda de armistício.

A nova proposta formal foi apresentada aos delegados sino-coreanos na 18ª reunião da sub-comissão aliada comunista que discute a questão da zona neutra.

A rádio Pequim, por sua vez informou que os sino-coreanos também ofereceram nova proposta que os colocaria na posse de Kaesong e os americanos receberiam o controle dos salientes de Kumsong e Kumsong, na Coreia do Norte.

Nas discussões de hoje em Pan Mun Jem e que duraram 4 horas os dois membros da sub-comissão propuseram que a junta especial constituída de 6 oficiais de cada uma das partes se encarregasse da difícil questão da zona neutra.

Segundo o plano da ONU as duas delegações completaram os seus trabalhos prosseguiram enquanto isto na discussão dos outros pontos do item da conferência de armistício.

A junta especial teria como função determinar a situação da linha de contato de combate tal como existia na data em que se negar a um

Trabalham Sem Baionetas

Veemente nota de protesto do governo egípcio contra os métodos britânicos

CAIRO, 5 (I.P.) — Em nota dirigida à Organização Internacional do Trabalho, o governo do Egito protesta contra o estabelecimento, por parte dos ingleses, de campos de trabalho forçado na zona do Canal de Suez. A nota salienta que grande número de trabalhadores egípcios, que queriam deixar espontaneamente o trabalho, foram impedidos violentamente pelas autoridades inglesas de se comunicarem com o exterior e

obrigados a trabalhar sob a ameaça de armas. Afirma ainda que as forças britânicas fazem incursões em aldeias e cidades da zona do Canal para recrutar a mão de obra egípcia pela força das baionetas, prendendo vários egípcios e colocando-os em campos de trabalho forçado. Vários desses egípcios foram conduzidos para fora da zona do Canal e abandonados no deserto.

Conclui a nota do governo egípcio protestando vigorosamente contra a atitude britânica, acentuando que a mesma constitui flagrante violação dos Direitos do Homem e dos princípios de democracia.

O governo do Cairo solicitou que seu protesto fosse encaminhado ao Conselho Econômico e Social da ONU.

APOIO DA ARABIA SAUDITA

CAIRO, 5 (I.P.) — O Ministro da Arabia Saudita no Egito declarou que o seu governo não discutirá as propostas das Quatro Potências ocidentais sobre o Oriente Médio enquanto não forem satisfeitas as reivindicações do Egito.

Propôs que a junta especial examinasse a linha de combate enquanto as delegações continuassem com o exame dos outros pontos.

A rádio de Pequim declarou que os sino-coreanos tinham proposto que ambas as partes se retirassem dois quilômetros, da atual linha de combate.

LEIA "Problemas"

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-o pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reformo e conserto roupas de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado Fone: 42-0554 Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

PERIGO ATOMICO PARA O BRASIL

transformariam imediatamente em bombas, sem qualquer controle por parte do governo brasileiro.

O contrabando de urânio é facilitado por um acordo administrativo, que permite aos técnicos tanques levarem para os Estados Unidos qual quantidade de minério, a título de amostras.

CONFERENCIAS COM MEMBROS DO GOVERNO
Gordon Dean já conferenciou sobre esses assuntos com o quilting João Neves. Deverá avistar-se com outros membros do governo, e incluirá com os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, no desempenho da sua incumbência que o trais ao Brasil.

Depois de revelada a sua presença no Brasil, Gordon Dean fez declaração através dos serviços de imprensa da embaixada americana que aqui viera a convite do governo do sr. Vargas.

«CADEIA»
Um porta-voz da embaixada fez ainda a seguinte declaração: «Sua presença (de Gordon Dean) no Brasil significa que este país entrará na cadeia das nações democráticas que fletirão em condições de explorar a energia nuclear em benefício da civilização».

Mas na realidade isto significa que os incendiários da guerra conferiram ao nosso país o indispensável privilégio de ser um dos centros de fabricação de armas químicas, arma até hoje produzida, e contra a qual se manifestaram mais de quinhentos milhares de seres humanos, inclusive quatro e meio milhões de brasileiros, através do Apelo de Estocolmo.

UM DISCURSO DE GORDON DEAN
O que os imperialistas lanques entendem por benefício da civilização foi expresso em discurso do próprio Gordon Dean, em princípios do mês passado, quando se manifestou claramente pelo emprego de armas atômicas na Coreia. O fato, assim afirmado de banditismo ter sido irradiado em 45 linguas para todo o mundo, mostrou que ela exprimia o ponto de vista oficial do governo americano.

ENTREVISTA DE STALIN
Alguns dias depois, o premier Stalin concedeu a sua histórica entrevista ao «Pravda», manifestando mais uma vez a opinião do governo soviético, que por

transformariam imediatamente em bombas, sem qualquer controle por parte do governo brasileiro.

O contrabando de urânio é facilitado por um acordo administrativo, que permite aos técnicos tanques levarem para os Estados Unidos qual quantidade de minério, a título de amostras.

CONFERENCIAS COM MEMBROS DO GOVERNO
Gordon Dean já conferenciou sobre esses assuntos com o quilting João Neves. Deverá avistar-se com outros membros do governo, e incluirá com os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, no desempenho da sua incumbência que o trais ao Brasil.

Depois de revelada a sua presença no Brasil, Gordon Dean fez declaração através dos serviços de imprensa da embaixada americana que aqui viera a convite do governo do sr. Vargas.

«CADEIA»
Um porta-voz da embaixada fez ainda a seguinte declaração: «Sua presença (de Gordon Dean) no Brasil significa que este país entrará na cadeia das nações democráticas que fletirão em condições de explorar a energia nuclear em benefício da civilização».

Mas na realidade isto significa que os incendiários da guerra conferiram ao nosso país o indispensável privilégio de ser um dos centros de fabricação de armas químicas, arma até hoje produzida, e contra a qual se manifestaram mais de quinhentos milhares de seres humanos, inclusive quatro e meio milhões de brasileiros, através do Apelo de Estocolmo.

UM DISCURSO DE GORDON DEAN
O que os imperialistas lanques entendem por benefício da civilização foi expresso em discurso do próprio Gordon Dean, em princípios do mês passado, quando se manifestou claramente pelo emprego de armas atômicas na Coreia. O fato, assim afirmado de banditismo ter sido irradiado em 45 linguas para todo o mundo, mostrou que ela exprimia o ponto de vista oficial do governo americano.

ENTREVISTA DE STALIN
Alguns dias depois, o premier Stalin concedeu a sua histórica entrevista ao «Pravda», manifestando mais uma vez a opinião do governo soviético, que por

transformariam imediatamente em bombas, sem qualquer controle por parte do governo brasileiro.

O contrabando de urânio é facilitado por um acordo administrativo, que permite aos técnicos tanques levarem para os Estados Unidos qual quantidade de minério, a título de amostras.

CONFERENCIAS COM MEMBROS DO GOVERNO
Gordon Dean já conferenciou sobre esses assuntos com o quilting João Neves. Deverá avistar-se com outros membros do governo, e incluirá com os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, no desempenho da sua incumbência que o trais ao Brasil.

Depois de revelada a sua presença no Brasil, Gordon Dean fez declaração através dos serviços de imprensa da embaixada americana que aqui viera a convite do governo do sr. Vargas.

«CADEIA»
Um porta-voz da embaixada fez ainda a seguinte declaração: «Sua presença (de Gordon Dean) no Brasil significa que este país entrará na cadeia das nações democráticas que fletirão em condições de explorar a energia nuclear em benefício da civilização».

Mas na realidade isto significa que os incendiários da guerra conferiram ao nosso país o indispensável privilégio de ser um dos centros de fabricação de armas químicas, arma até hoje produzida, e contra a qual se manifestaram mais de quinhentos milhares de seres humanos, inclusive quatro e meio milhões de brasileiros, através do Apelo de Estocolmo.

UM DISCURSO DE GORDON DEAN
O que os imperialistas lanques entendem por benefício da civilização foi expresso em discurso do próprio Gordon Dean, em princípios do mês passado, quando se manifestou claramente pelo emprego de armas atômicas na Coreia. O fato, assim afirmado de banditismo ter sido irradiado em 45 linguas para todo o mundo, mostrou que ela exprimia o ponto de vista oficial do governo americano.

Morte Trágica De Onze Jovens

Domingo passado foi um dia trágico, com ventania forte, desabamentos de prédios, acidentes de toda ordem, e, finalmente, com um impressionante desastre de trânsito em que perderam a vida onze jovens estudantes componentes de um clube de futebol. O pavoroso desastre verificou-se na estrada da Ilha, em Campo Grande, por volta das 19 horas e a poucos metros do cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin.

Além dos onze mortos, houve alguns feridos graves. VINIAM DE LIMA JÓIO

Componentes de uma caravana do Graciano F. C. cerca de cinquenta rapazes, entre os quais jogadores, reservas, torcedores e socos do clube, foram o comboio de chapas 7-55-14, dirigido pelo motorista

Luiz da Silva Ribeiro, morador na Estrada dos Sete Rios, 321, em Campo Grande, e foram a Ilha de Guaratã a fim de disputar uma partida amistosa com o time local. Já daí começaram a ser marcados pelo insucesso, perdendo fracassadamente para os locais pela elevada contagem de 10 x 0. Concomitantemente a isso, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou de um lado, colidindo com um muro de concreto, e se desmanchou em pedregulhos, os rapazes retornaram à tábua com a mesma alegria com que ali chegaram pela manhã. Cantavam e se divertiam pelo caminho, enquanto a grande velocidade, o empuxo e a inclinação da estrada, e depois de passar o cemitério de Engenheiro Paulo de Frontin, o carro, que se dirigia a Ilha, e por que se largou

Notícias Operárias

A ÚLTIMA PALAVRA AINDA
NÃO FOI DITA

Antonio Castro

A nova tabela de salário mínimo que oficializa o acatamento, na pretensão de transformar em fatos consumados, inevitáveis e sem solução, a fome e as miseráveis condições de vida de milhares de trabalhadores brasileiros, constitui a mais evidente trunfo de Vargas à classe operária. Não foi o próprio Vargas que, quando candidato à presidência da República, na campanha eleitoral, prometeu solenemente aos trabalhadores melhores salários e melhores condições de vida? Hoje, levado de volta ao poder pelo voto das massas trabalhadoras que acreditaram nas suas promessas demagógicas, Vargas não exita em trair essas promessas, atirando à face do proletariado o escárnio que representa a nova tabela de salário mínimo.

Mas a verdade é que, não só as pretensões de Vargas-Segadas Viana devem ser consideradas nessa questão que envolve, por um lado, os interesses de uma pequena minoria de exploradores — os industriais e homens de negócios, nos quais Vargas-Segadas Viana procura garantir os seus interesses de milhares de trabalhadores. Além dessas pretensões, há um fator importante, decisivo, que não pode deixar de ser levado na devida conta: a vontade dos trabalhadores, suas reivindicações de salários correspondentes às suas necessidades, sua decisão de luta por melhores condições de vida. Isto, certamente, Vargas-Segadas não incluíram nos seus cálculos. A classe operária não aceita, a oficialização da fome e da miséria, não encara a exploração brutal a que é submetida como fato consumado. E, à base de repetidas experiências, convence-se dia a dia de que, se o objetivo dos exploradores e do governo que os representa, ainda que seja o governo "trabalhista" de Vargas, perpetuar essa exploração, é ela cabe modificar a situação em seu favor. A intensidade do movimento operário, crescente nos últimos tempos, assegura que o proletariado saberá sal-

Os Marítimos Não Aceitam
O Salário Mínimo de Fome!

A propósito da tabela de salário mínimo Vargas-Segadas Viana, nossa reportagem procurou ouvir a palavra do sr. João Antídio dos Reis, presidente do Sindicato Nacional dos Taisiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante. Interrogado se achava ou não possível a um trabalhador viver atualmente com 1.200 cruzeiros, declarou:

— É um verdadeiro absurdo. Não há quem possa viver com tal salário aqui no Distrito Federal. Sómente as despesas com alimentação e habitação consomem muito mais. Por um miserável barraco lá em São João de Meriti se paga

400 cruzeiros, no mínimo.

NÃO ACREDITA
NAS PROMESSAS
DO GOVERNO

Nessa altura o repórter lembra que o governo proclama abertamente pela imprensa que o custo da vida vai baixar. O sr. João Antídio dos Reis, respondendo prontamente:

— Para dizer a verdade.

Não acredito nem que o custo

de vida estacione, ficando no

que já está. Todos os traba-

lhadores estão pedindo aumento

de salários e os empregados

alegam uma situação de

falta. Resultado: em troca

de um pequeno aumento dado

a nós trabalhadores, os empre-

gadores recebem uma percentagem alta. E o que tem acontecido com os marítimos. E agora os armadores se preparam para arrancar um aumento de 60% alegando ser o necessário para cobrir as despesas com o aumento de 55% que estamos solicitando. Por isso é que não acredito que baste o custo da vida. Os empregadores não se satisfazem com os lucros que já têm.

O NOSSO SALÁRIO
MÍNIMO É O PLEITEADO NA TABELA

E encerrando sua rápida entrevista, o presidente do Sindicato Nacional dos Taisiros,

Culinários e Panificadores da Marinha Mercante declarou:

— Essa tabela não passa de um absurdo como já disse inicialmente. Não corresponde de forma alguma às necessidades dos trabalhadores. E mesmo porque não se pode admitir a variação decrescente de salários que ela apresenta de estado para estado. Ora, o custo de vida nas demais unidades da Federação não é mais baixo do que o daqui da Capital. Pelo contrário, é muito superior. Tudo que se compara fora daqui é mais caro. E quanto mais longe o estado mais cara a vida. No Pará e Amazonas já os preços atin-

gem um nível quase inacreditável. E para estes dois estados justamente é que os salários são inferiores aos demais.

Quanto ao que diz respeito a nós taisiros, culinários e panificadores marítimos, não interessa esta tabela. O que queremos é o salário pleiteado

na tabela que já se encontra nas mãos da Comissão de Marinha Mercante. Aquela é que o nosso salário mínimo. Não podemos viver com menos. Na tabela não existem salários inferiores a 1.650 cruzeiros. Com menos não podemos viver.

SALÁRIOS BAIXOS E PERSEGUIÇÕES
NA COMPANHIA PAULISTA

É crítica a situação dos ferroviários da Cia. Paulista, localizada em Araraquara. Os salários são baixos e o custo dos gêneros, ao contrário das promessas de Getúlio, aumenta dia a dia. O câmbio negro impera na cidade. O açúcar, que tem o preço oficial de 4,10 e vendido abertamente a 4,50 nos armazéns e empórios da cidade. Empregados com mais de 30 anos de serviço, em cargos de responsabilidade, como os conferentes de la, ganham, com o decréscimo remunerado, 1,500.000. A situação dos trabalhadores da baldeação, via permanente, é ainda mais grave. Percebem no máximo 1.200,00 porque sofrem várias deduções. Com esses salários, a paciência dos trabalhadores está se esgotando, não obstante as tentativas existentes entre os ferroviários, flustes fomentadas pelos pelagres de Getúlio, como o asqueroso Vergara.

A alimentação dos ferroviários e suas famílias consiste, na maioria dos casos, em arroz e feijão. Leite e carne, só no dia do pagamento. O preço da carne já atingiu a 14,00 o quilo. O aluguel de casa chega a 450,00 e 500,00 nos bairros mais afastados da cidade. A Cia. Paulista tem uns partidários a que chama de engas: são 3 comidos onde se abrigam dezenas de ferroviários, muitas vezes com família até de 10 pessoas, vivem

sem o mínimo conforto, numa revolta prouidada. Os filhos, moças dos ferroviários não sabem como adquirir o mais modesto dos enxovais, sendo obrigadas, desde a infância, a se empregar por salários de fome em casa de burgueses ou se escravizaram nas fabricas de tecidos e meias, como «Lupo» e a «Textil Hadada». Ficar doente é desgraça, os remédios custam uma fortuna.

Um servidor que mora em «Casa» da Paulista quando é aposentado, após, prestar por quase meio século serviços à imprensa, é despejado sem ter onde se dirigir. Assim para a Paulista a vida que segue de um brasileiro que lhe deu milhares de cruzeiros de lucro.

Os ferroviários estão dispostos a exigir ainda a volta do sr. Fencelon Lula ao trabalho, afastado dos serviços desde a última greve por aumento de salários, o que já vai para mais de 2 anos. Fencelon está doente e tem 4 filhos para dar de comer. Está passando privações. Ainda recentemente, quando ia embarcar na Gare da C.P., foi detido por dois tiras que o ameaçaram de prender, só não o conseguindo pela resistência de Fencelon e de seu companheiro de viagem. A polícia está tentando assim intimidar a massa na luta pelo aumento de salários.

Antonio Pedrosa (Araraquara — S. Paulo)

Abono de Natal e Aumento de Salários
Para o Pessoal da Comércio e Navegação

Os trabalhadores marítimos, empregados na Companhia Comércio e Navegação começaram a se movimentar para a conquista do Abono de Natal e do aumento de salários da tabela aprovada pela Federação Nacional dos Marítimos. A campanha que se inicia apoiada na convicção dos trabalhadores de que uma empresa em que registrou em seu balanço do ano passado um lucro de 54 milhões e

Mais de 54 milhões de lucro no ano passado enquanto os salários se mantêm para a maioria, e 40 cruzeiros diários — Multas e descontos arbitrários

400 mil cruzeiros está em condições financeiras de conceder tanto o Abono quanto o aumento da tabela oficial da FNM, tanto mais que os aumentos conquistados pelos marítimos há três anos passados nunca foram pagos pela companhia.

SALÁRIO DE MISÉRIA E DESRESPEITO A LEI

Segundo dados recolhidos por nossa reportagem, os trabalhadores da Comércio e Navegação são dos mais miseravelmente remunerados entre as várias corporações da orla marítima. Para a grande maioria o salário foi congelado em 40 cruzeiros por dia, o que, deduzidos os descontos e multas, não atinge uma paga mensal de mais de mil cruzeiros. Esse salário não é aumentado nem quando o operário é transferido de um serviço para outro no qual a remuneração seja mais alta. Além disso é desrespeitada a lei constitucional que determina que o salário seja igual para trabalho igual. Os menores e ajudantes continuam a ganhar o mesmo salário mesmo depois de já estarem trabalhando com as ferramentas.

MULTAS, DESCONTOS E CONTRATOS LESIVOS

Existe na companhia um regime de multas e descontos completamente arbitrários que não tem outro objetivo senão o de apertar ainda mais a exploração sobre os operários.

Duas vezes por mês os trabalhadores recebem um pequeno abono, do qual são descontados em 1 por cento e o pessoal da turma recebe 40 centavos menos em cada hora do que o salário inerte. Não há quem saiba explicar esses descontos. Existem ainda as multas, que são cotizadas também sobre as faltas ao serviço. A fim de reduzir o mais possível as despesas de produção, cortando de todas as formas nas folhas de pagamento, a direção da empresa propôs aos trabalhadores mais antigos um contrato pelo qual, abrindo mão do tempo de serviço receberiam 100 por cento a mais sobre as horas extraordinárias. Traia-se como se vê, de uma descarada maneira de burlar a lei de estabilidade e um verdadeiro contrato de escravidão. Alguns aceitaram, e os que recusaram semelhante barbação, ficaram recebendo somente 30 por cento de horas extras sobre as horas extras seja qual for o horário em que forem feitas.

COMPANHIA AVERDE

A Companhia Comércio e Navegação é conhecida entre os trabalhadores do mar como «companhia verde». Os diretores, a começar pelo presidente, sr. Mario de Almeida até os chefes de serviço, são integralistas em sua grande maioria. A coisa chegou a tal ponto que houve um tempo em que o pagador, quando efetuava os pagamentos, pedia os quebrados para a Ação Integralista.

LUTARÃO PELA ABONO E PELO AUMENTO

Os trabalhadores, neste fim de ano de miséria e dificuldades agravadas de todos os lados, estão decididos a lutar pelo aumento de salários e pelo Abono de Natal, levando a discussão dessas reivindicações para dentro de seus Sindicatos e exigindo das diretorias uma posição clara e combativa.

O Trabalho Com as Massas
A Principal Atividade dos Sindicatos

Os sindicatos da China lutam a meio mil gigante trabalho de organização e educação entre as massas. Espalham as ideias do trabalho sindical e meto todos os trabalhadores, ensinando os trabalhadores a lutar por seus interesses. Os sindicatos chineses lutam a meio mil gigante trabalho de organização e educação entre as massas. Espalham as ideias do trabalho sindical e meto todos os trabalhadores, ensinando os trabalhadores a lutar por seus interesses.

É interessante, por exemplo, ver como os sindicatos chineses lutam a meio mil gigante trabalho de organização e educação entre as massas. Espalham as ideias do trabalho sindical e meto todos os trabalhadores, ensinando os trabalhadores a lutar por seus interesses.

Os sindicatos chineses lutam a meio mil gigante trabalho de organização e educação entre as massas. Espalham as ideias do trabalho sindical e meto todos os trabalhadores, ensinando os trabalhadores a lutar por seus interesses.

pos ou camadas que estão por cima das massas, contaminados pelo orgulho e pela presunção a seu respeito. Concluem, ou inconscientemente, tais dirigentes sindicais se inspiram na tese do herói e da multidão, eles imaginam que se pode substituir a atividade das massas pela ação de um herói; tem a opinião burocrática de que todas as questões podem ser resolvidas por meio de ordens e regulamentos.

Os autênticos dirigentes sindicais progressistas creem profundamente na força criadora das massas. Sem esta confiança, os dirigentes não podem desenvolver verdadeiramente o trabalho de massas permanente junto às mesmas, sempre e em todas as etapas do movimento, nas horas de êxito como na hora dos fracassos. Unicamente aquele que compreendeu bem que é justamente o povo que faz a história, e que a história verdadeira é a das massas populares e não a dos chefes militares e reis, somente esse compreende que se separar das massas significa perder sua confiança e seu apoio, significar a derrota.

O movimento de massas tem um resultado decisivo. Se as massas não estão unidas, se elas mesmas não constituem a sua luta, é impossível obter sua libertação. Mesmo as reivindicações parciais, tais como o aumento dos salários, uma melhor previdência social, melhores alojamentos, etc., continuando sendo palavras vãs se não são defendidas pelas massas.

Naturalmente, todo movimento de massas, inclusive o movimento sindical, coloca sempre à sua frente os homens de vanguarda, os mais conscientes, os mais energéticos e cheios de abnegação, saídos da massa do povo, que conta em seu seio com um

grande número deles. É natural que separem justamente esses homens que dirijam as massas e formem a sua vanguarda, juntamente com os militantes. A força desta vanguarda, sua influência e sua autoridade, depende da medida em que ela esteja ligada com as massas. Se a vanguarda não sabe estabelecer relações justas com as massas, se se isola das massas, deixa de ser vanguarda e não poderá mais realizar suas tarefas. Então os inimigos da classe operária e dos sindicatos podem facilmente exterminar a vanguarda isolada.

(Continua)

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO,
R. 15 de Novembro, 134
INTERIO
— Telefone 6937 —

Seja Sócio do
M A I P

LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 1 CR\$ 2.000.000,00

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher
Insônia, esquecimento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idios de transtorno etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS
DR. J. GRABOIS
da Phychiatry and the Psychological Study of Social Issues
RUA ALVARO ALVES 21 — 12. andar — TELEFONE 22-3000
— Atendimento de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

TAPEÇARIA Imparcial
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHOES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MODICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio
DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA
Rua Bário de Moçoima, 339 — Tel: 48-4187

VENDAS
A VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS
Assembleia, 28-36

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro, elétrica de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

TAPEÇARIA PAZ
GRANDE FÁBRICA DE MÓVEIS ESTOFADOS
Motormas de colchões de molas e poltronas casais, bergers, grúpus de qualquer estilo, cadeiras estofadas para Salas de jantar e dormitório
Cortinas, Decorações, Lustrar-se Móveis.
Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.
FIGUEIRAS & MARINS
Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133
RAMOS — RIO DE JANEIRO

Conheça seus Direitos
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
B. Calheiros Bomfim

MESSIAS DOURADO. — Despedido ao completar quatro anos de casa, está impossibilitado de arranjar novo emprego porque recusa dar a carteira profissional para o empregador mostrar-lhe a data da saída sem antes receber a indenização a que se julga com direito. Daí as perguntas que nos faz a) a baixa na carteira faz com que perca sua carteira? b) como deve fazer a reclamação na Justiça do Trabalho?

RESPOSTA. — Uma vez demitido, injusta ou justamente, sempre n, empregado recuando do empregador a baixa na carteira profissional, tal ato não lhe retira quaisquer vantagens, como ainda lhe é útil, pois faz prova da dispensa e facilita a procura de nova colocação. Contudo, o empregado deve ter, não com o lançamento da data de sua saída na carteira, mas sim com os recibos que lhe são dados para assinar. Quanto à reclamação, o empregado poderá fazê-la por escrito ou verbalmente, perante o Distribuidor da Justiça do Trabalho (Av. Nilo Peçanha, 51, sobreloja), não sendo indispensável a assistência de advogado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo
ALBINO CRAVEIRO — Rio. Se você está contribuindo para dois institutos de previdência social, você terá direito em caso de aposentadoria a receber os dois proventos.
O Decreto-lei número 8221, de 21 de janeiro de 1946, reconhece esse direito quando o contribuinte para mais de uma instituição. Mesmo em caso de morte seus beneficiários terão direito a ambas as pensões: bem como o auxílio funeral.
O que fica bem patente é que se você não é funcionário público ou de uma autarquia enquadrada no decreto 1.162, o valor das aposentadorias é calculado, sempre, sobre o máximo de dois mil cruzeiros mensais.
Como o valor da pensão é igual à metade do proventuário, você verá, muito facilmente, que seus herdeiros terão direito à metade do valor das duas aposentadorias.
Se um de seus beneficiários estiver percebendo ordenados em algum trabalho, em nada prejudicará o seu direito à pensão.
O referido decreto-lei garante a acumulação de aposentadorias e pensões com remuneração em salários.

Notas Econômicas
Reduzida a uma terça parte a
Safrã algodoeira do Nordeste

Os técnicos calculam que a produção algodoeira do Nordeste brasileiro está reduzida a 30 por cento dos totais previstos. As estimativas do 150.000 toneladas foram depois baixadas para 45.000 toneladas, atendendo-se aos efeitos da seca. Vieram em seguida os prejuízos causados pela lagarta e agora se estima que a safra nordestina fique por 50 ou 60.000 toneladas. Em consequência dessa inesperada redução o Nordeste não pode fornecer algodão de fibra longa às indústrias paulistas e, contrariamente a tudo que se tem visto, e São Paulo que está fornecendo algodão aos industriais do Norte.

Em nenhuma parte se calcula tanto a natureza como nos últimos tempos no Brasil. Os fenômenos naturais são constantemente invocados para «justificar» todas as nossas mazelas: a falta de água nas cidades, a falta de manutenção, a falta de leite, a falta de carne, etc. Não tardam quem afirma que é a «natureza ingrata» a causadora da redução da produção que tr-

vade os lares do povo, dos deficiências ornamentais e do desequilíbrio geral. Os clássicos do marxismo já advertiam abertamente contra a tendência a descreger na natureza a culpa de todas as desgraças que cabem à crise agrária crônica. Por isso nunca se falou tanto em erosão do solo, um empobrecimento da terra, um seca e pragas da lavoura como hoje. Mas quais são as verdadeiras pragas que estão por trás da decadência da agricultura brasileira? São o latifúndio e o imperialismo. Suprima-se o cerco feudal que dia a dia mais se aperta em torno dos produtores agrícolas e pecuários; suprima-se a penetração imperialista que estrangula a produção rural e teremos reposto a lavoura e a pecuária em condições de desenvolver-se, em condições de enfrentar os flagelos da erosão, com o recurso da adubação e da calagem; em condições de enfrentar a seca, com o recurso das irrigações, em condições de enfrentar as pragas com o recurso dos inseticidas.

O caso da decadência da

cultura algodoeira é típico. Já mostramos nesta seção como, depois que as empresas imperialistas (Sanbra e Anderson Clayton) começaram a agir no Nordeste, a submeter os pequenos produtores a contratos draconianos, em ligação com as grandes empresas, a lavoura algodoeira começou a decair. Ao mesmo tempo, os pequenos proprietários começaram a abandonar suas terras, embarcaram nos caminhões e vieram para o Sul viver a aventura dos latifúndios cafeeiros, como assalariados ou colonos.

Eis aí o que os economistas burgueses, novos fisiocratas ao avesso, procuram exemplificar com os fenômenos naturais, sob pretexto de que as secas e as lagartas são mais perigosas do que os imperialistas e os latifundistas. É nada de admirar se os governos a serviço das classes ricas e das empresas estrangeiras passam a fazer coro com tal espécie de adeptos da economia vulgar, falsa ciência para enganar os tolos.

Os Tubarões Embolsam

Os lucros de 25 sociedades anônimas que exploram a agricultura, subiram, no ano de 1950, a quase o triplo dos verificados em 1949, passando de 14,4 para 40,7 milhões de cruzeiros. Evidentemente se trata de resultados auferidos por grandes empresas, que tiram de seus latifúndios rendimentos cada vez maiores. Justamente o contrário do que se dá com os resultados das pequenas propriedades que são cada vez menores, em face de suas crescentes dificuldades.

FONTE: Conjuntura Econômica n. 4, Abril de 1951.

Quanto Gasta o Carioca
Com Transportes

Estimativas da Fundação Getúlio Vargas atribuem à população do Distrito Federal uma despesa total de 2 bilhões de cruzeiros com transportes urbanos, no ano de 1950. Essa soma é distribuída do seguinte modo: 250 milhões em bondes, 250 milhões em ônibus, 312 milhões em trem, 1300 milhões em metrô, 110 milhões em táxi, 400 milhões em outros meios de transporte, 800 milhões de cruzeiros.

A luz desses cálculos deduz-se que os passageiros de carros particulares — 40 milhões — despendem para sua confortável locomoção quase tanto quanto o resto da população, uma vez que seus

gastos representam 40 por cento do total. Pode-se ainda deduzir que enquanto um proprietário de automóvel particular gasta Cr\$ 1.750.000 por mês com gasolina e manutenção de seu veículo, o carioca pobre não dispõe do transporte de mais de Cr\$ 100.000 por mês, isto é, 17 vezes menos.

JOIAS E RELÓGIOS
O menor preço a vista e a crédito.
AV. RIO BRANCO, 114

A PRÓXIMA RODADA -

sante os cotejos entre São Cristóvão e Flamengo, em Figueira de Melo, e Madureira x Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão. O prêmio mais fraco da próxima rodada será o que travará Bangu e Bonsucesso, em Moça Bonita, em face da última atuação dos rubro-anil frente ao Fluminense, e dos vários problemas surgidos na esquadra leopoldinense. Dessa forma, aparece o Bangu como franco favorito.

Descarrilou o "Expresso" da Colina

COM A PRIMEIRA DERROTA FRENTE AO OLARIA PERDEU O VASCO TODAS AS POSSIBILIDADES DE TORNAR-SE TRI-CAMPEÃO — EM SEIS PARTIDAS 8 PONTOS PERDIDOS E NENHUMA VITÓRIA — INUTILIZADOS TODOS OS ESFORÇOS DOS DIRIGENTES CRUZMALTINOS — JUSTA E BRILHANTE A SENSACIONAL VITÓRIA ALCANÇADA PELO CLUBE DA RUA BARIRI —

O Vasco da Gama está praticamente fora das cogitações para voltar a levantar o título de campeão. Antes do início do campeonato, os diretores cruzmaltinos fizeram grandes esforços visando a manter o primeiro tricampeonato. Novos valores foram contratados para integrar a equipe, em caso de afastamento de algum titular. Assim, ingressaram nas fileiras do gremio de São Januário os jogadores Edmundo, uma revelação surgida no Canto do Rio, e que era apontado como o futuro Ademar dos campos nacionais; Sarará, Cabano, Amador, além de outros que, após um curto período de experiência, foram dispensados. De todos os citados, apenas Edmundo tem integrado o quadro principal. Nos primeiros jogos o ex-atacante carioca não apareceu destacadamente. Com a queda de produção da equipe, também Edmundo começou a fraquejar. Além disso, a jogação da vanguarda vascaína tem sido a mais variada, que, naturalmente, influiu decisivamente no conjunto.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS

Nos primeiros jogos do campeonato, o esquadro de São Januário deu a impressão de ter adquirido a forma que desafiava nos anos anteriores e que não apresentaria na Colina Rio. Todavia, o primeiro tropeço surgiu quando se defrontou com o Flamengo, na qual perdeu pela contagem de dois tantos a um. Este resultado, porém, não chegou a impressionar muito os aficionados cruzmaltinos, pois os jogadores realizaram uma performance digna dos maiores jogadores, enquanto o quadro de São Januário não decepcionou. E os que achavam aquele resultado normal tiveram razão, em face da vitória alcançada no compromisso seguinte, frente ao Madureira. Mas, os jogos seguintes foram de grande importância para os melhores e piores jogadores. A partida de embate contra os tricolores suburbanos, o Vasco não conseguiu uma vitória sequer. Em seis jogos perdeu mais oito pontos. Mesmo com a derrota para o América, na última rodada do primeiro turno, ainda alimentavam os vascos esperanças na recuperação total do time para o retorno. A primeira rodada indicava o Botafogo como adversário do Vasco. Os atletas estavam nem igualdade de condições na tabela com os cruzmaltinos e por isso surgiam como um sério obstáculo às suas pretensões. Contudo, esperava-se que os rapazes da camiseta branca com faixa negra fizessem uma grande atuação e levassem a vitória e seus adversários. O resultado, entretanto, foi mais um empate.

Na tabela quatro pontos, o Vasco da Gama ainda alimentava algumas esperanças. Os vascos levavam em conta as surpresas que o certame do corrente ano apresentava em cada rodada. Como havia perdido oito pontos, também os outros poderiam encontrar adversários que lhes roubassem preciosos pontos. Mas, para isso, seria necessário que o Vasco não tropeçasse mais uma única vez. Em caso de uma derrota ou mesmo um empate, estaria definitivamente fora de cogitações. E, tendo um resultado adversário, foram intensificados os treinamentos para os compromissos seguintes. Também o local de concentração foi mudado. São Januário não era o lugar indicado para o lugar dos jogadores. Arranjou-se outro. Enquanto isso, o ambiente nas hostes cruzmaltinas era de otimismo quanto ao compromisso frente ao Olaria.

Os alvi-anil também haviam sofrido uma queda sensível de produção, culminando com o empate na peleja contra o Bonsucesso, após estar vencendo por 2 a 0. Em consequência, encravaram os vascos aquele compromisso como a grande oportunidade para a recuperação do quadro. Olharam os seus adversários como um quadro apenas regular e que não poderia oferecer muita luta. Além disso, o empate seria realizado em São Januário, portanto, em seus próprios domínios. Mesmo os problemas de ordem técnica não eram levados em conta, pois enquanto Tesourinha e Ademar ainda continuavam de fora, Maneca tinha o seu reaparelhamento assegurado, o que constituía, sem sombra de dúvida, um ótimo reforço para o quinteto defensivo. No entanto, enganaram-se inteiramente os que não acreditavam no esquadro carioca. Apesar do clube atravessar uma das mais graves crises internas da sua existência, os rapazes leopoldinenses também buscavam por uma completa reabilitação. E o Vasco era o

adversário ideal para as suas pretensões, tratando-se, como se sabe, de uma das mais poderosas equipes da cidade. Iniciado o jogo, nota-se maior entrosamento nas diversas linhas do gremio da Colina. Os vascos lançaram-se imediatamente ao ataque, procurando o arco de Alvarez. Mas eis que surge a primeira grande surpresa para os cruzmaltinos. Aos quatro minutos de luta, o domínio dos locais era intenso. Todavia, justamente nesta altura do encontro foi que o Olaria abriu o escore. Ai, notou-se o descontrolo de que se havia apossado o ataque vascino, onde Edmundo não dava conta do recado na ponta direita. Mesmo assim, a defesa empurrava a linha para a frente. Também Friaga e Djair fraquejavam, restando, apenas, o trabalho de Maneca, auxiliado por Ipojuca. A defesa do Olaria, todavia, resistia hercicamente. Entretanto, o tento de empate, que punha a todo o instante, surgiu, finalmente, aos 31 minutos, por intermédio de Maneca. Vibrou a torcida local com o feito do meia baiano. Já no segundo tempo, o domínio dos pupillos de Cto Gloria foi impressionante. Porém, quem desempatou foi o Olaria, quando todo o esquadro cruzmaltino se encontrava na frente. Nesta altura, descontrolou-se o Vasco. Mas o Olaria não soube se aproveitar. Ao invés de procurar ampliar o marcador, preocupou-se mais com a defesa. Os vascos, então, lançaram-se desesperadamente em busca do tento salvador. Esta, porém, não veio. A retaguarda "bariri" fazia prodígios, desferindo todas as cargas dos locais. E quanto estes encontravam oportunidades para atacar, o faziam defetuosamente, lançando o couro longe do arco de Alvarez.

A grande chance para empatar surgiu aos 33 minutos da

segunda fase, quando o arbitro puniu o quadro alvi-anil com uma penalidade máxima. Entretanto, estava selada a derrota do Vasco. O encarregado da cobrança foi Friaga, que lançou potente arremesso, indo a pelota chocar-se contra a trave. E poucos minutos depois terminava a luta, com a espetacular vitória do Olaria. E com este resultado, verdadeiro desastre para o Vasco da Gama, está o clube dirigido por Otávio Pivota com as suas pretensões cortadas. Foi-se o tri-campeonato. E com ele, todos os esforços dos dirigentes vascos.



Flagrante colisão por ocasião do primeiro tento do São Cristóvão. Após a cobrança de um corner da direita, Ony saltou sobre a pelota, mas não conseguiu detê-la, sobrando para o meia-esquerda Ivan, que, de cabeça, aninhou-a no fundo das redes americanas.

Juntou-se o América ao Botafogo

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 918



Carlyle chutou sem pretensões, Irézé frangueou e a pelota foi dormir no fundo das redes madurenses. No clichê, Irézé alba, desolado, o autor do tento auxiliou Orlando a apanhar a bola para a clássica nova saída.

Evidentemente, a segunda rodada do retorno proporcionou surpresas desagradáveis para dois candidatos ao título de campeão. O América, derrotado pelo São Cristóvão, foi juntar-se ao Botafogo, com 8 pontos perdidos, ao passo que o Vasco da Gama viu cortadas todas as suas esperanças com a derrota sofrida ante o Olaria.

Com os resultados da se-

gunda rodada, ficou sendo a seguinte colocação dos clubes nas diversas categorias do campeonato carioca:

PROFISSIONAIS	P.p.
1.º Fluminense	4
1.º Bangu	4
2.º América	3
2.º Botafogo	3
3.º Vasco	10
4.º Flamengo	11
5.º Olaria	12
6.º São Cristóvão	16
7.º Madureira	18
7.º Bonsucesso	18
8.º C. do Rio	21
ASPIRANTES	P.p.
1.º Fluminense	4
2.º Vasco	0
3.º Flamengo	7
4.º Botafogo	8
5.º Bangu	10
6.º Olaria	11
7.º América	13
8.º São Cristóvão	19
9.º Bonsucesso	18
9.º Canto do Rio	18
10.º Madureira	19
JUVENIS	P.p.
1.º Fluminense	3
2.º Bangu	6
3.º Madureira	7
4.º Flamengo	8
5.º Vasco	9

A Disputa Para o Rio-S. Paulo

Com a arrecadação dos jogos da segunda rodada do retorno do campeonato carioca, a classificação dos clubes para a participação do Rio-S. Paulo, ficou sendo a seguinte:

Flamengo	5.390.699,00
Vasco	4.844.331,00
Fluminense	4.511.669,00
Botafogo	2.987.819,00
América	2.406.271,00
Bangu	2.217.061,00
Madureira	826.298,00
Olaria	774.605,00
Bonsucesso	670.255,00
São Cristóvão	632.219,00
Canto do Rio	435.832,00

Continúa o Fluminense A Sua Marcha Vitoriosa

Com um quadro formado por elementos jovens, o Fluminense é um dos mais prováveis "papões" do título de campeão

O quadro do Fluminense está dando provas de que campeonatos se ganha com valores novos e não com medalhões. O quadro dirigido por Zezé Moreira é integrado na sua maioria por elementos muito jovens, sendo que os veteranos são pou-

cos. Entre os primeiros, citaremos: Castilho, Pinheiro, Pinheiro, Victor, Edson, Telé, Didi e Joel, e entre os últimos, Carlyle, Orlando e Nino. Todavia, os três elencos apontados como veteranos não são elementos velhos. Todos poderão ainda dis-

putar mais alguma competição, com a mesma eficiência de então. E uma prova concreta do que afirmamos é a posição que ocupa o tricolor na tabela de colocações.

DE ONDE NÃO SE ESPERA QUE VENHA. Muito pouca gente acreditava no quadro de Alvaro Chaves. Além da campanha no campeonato anterior não fora das mais animadoras. Contudo, os dirigentes tricolores procuraram um técnico que pudesse fazer o Fluminense conquistar o prestígio que sempre destruído no cenário futebolístico. O nome indicado para o cargo foi o de Zezé Moreira, o homem que levou o Botafogo à conquista de certa maneira de 1948. Consultado, a respeito, o mano de Almirante aceitou. Fez sentir, no entanto, a necessidade da aquisição de valores que precisava para ajeitar a time. Os elementos de que necessitava eram poucos, porém, pois entre os aspirantes e juvenis figuravam jogadores em que Zezé via qualidades para integrar o quadro principal. Assim, foram lançados: Pinson, vindo de Minas, Victor, que fora cedido pelo Bonsucesso; além de Telé e Joel, que integravam o time de aspirantes. Também Orlando teve a sua grande oportunidade e a aproveitou. E juntamente com o esquadro de elementos jovens, no qual quase ninguém acreditava, é que o Fluminense ocupa a liderança do certame juntamente com o Bangu, o clube mais rico do futebol metropolitano.

tanto, num sério adversário para os líderes. Entretanto, os tricolores da cidade tramaram bem, conquistando três tentos contra nenhuma dos seus adversários. Com este triunfo, continua o Fluminense em sua marcha para a conquista do título máximo. Pode-se mesmo dizer que é um dos prováveis. A amarela mais seriamente aparece o Bangu. Mas os rapazes de Alvaro Chaves estão dispostos a não perder mais nenhum ponto.

COM PROBLEMAS O BONSUCESSO

As contusões de Waldir e Urubató, constituem sérias apreensões ao técnico Gentil Cardoso — Não conta o popular preparador com elementos à altura dos contundidos —



Garcia atirou-se inutilmente enquanto a bola chutada por Simões aninhava-se no alto das redes do Flamengo. Estava consignado o único tento do Bonsucesso, no prêmio de abertura da rodada.

A peleja que o Bonsucesso disputou no sábado último, com o Flamengo e graves consequências para a equipe preparada por Gentil Cardoso. Além da derrota, os rubroanil estão com valores dos seus principais contundidos, dois dos quais, ficarão algum tempo fora do quadro.

VALDIR E URUBATÃO OS MAIS CONTUNDIDOS. Dos jogadores contundidos, os mais atingidos foram Valdir e Urubató, dois grandes valores da defensiva leopoldinense. O zagueiro sofreu profundo corte na perna, em consequência de uma entrada de Aloisio, que atingiu o valde defensor do asubante

rubronegro com as travess da chuteira. O resultado foi que Valdir teve de levar cinco pontos, e ficará afastado do quadro pelo espaço de trinta dias, no mínimo. O meio direito Urubató, contundido-se num choque com Esquerdinha. E após o jogo, queixava-se do ponteiro de clube da Gávea, dizendo que a entrada que sofrera fora desleal. O half-backs ficará inativo durante quinze dias, para tratamento.

GENTIL COM VARIOS PROBLEMAS. As contusões dos defensores rubroanil veio trazer mais alguns problemas para o popular preparador. Entre

entador Gentil Cardoso. Aqueles dois players são pontos altos na equipe, e dificilmente poderá o técnico contar com substitutos à altura. Além de Valdir e Urubató, também Flavio machucou-se contra os rubro negros. Todavia, a contusão do companheiro de Valdir na zaga não chega a constituir motivo de apreensão para Gentil Cardoso. O popular "coacha" espera colocá-lo em condições de jogo para o próximo compromisso.

DO DESCONTROLE DO QUADRO SUGIUI A VITÓRIA FLAMENGO. Não queremos desmerecer a vitória do Flamengo sobre o Bonsucesso. Entretanto, para

isso, muito contribuiu o descontrolo inicial do conjunto leopoldinense. Além do descontrolo nos minutos iniciais da luta, quando os rubro-negros se aproveitaram para marcar, a contusão de Valdir muito contribuiu para a derrota final. Jogando toda a segunda etapa sem o seu zagueiro e parte da mesma sem Urubató, reduzidos a apenas nove homens, nada poderia o Bonsucesso fazer para evitar a goleada. No entanto, ainda ofereceram alguma luta, porém, ao fim dos noventa minutos regulamentares, o marcador acusou a vantagem do Flamengo por 3 x 1.

MESMO SEM JOGAR O QUE SABE DERROTOU O MADUREIRA. A atuação do onze das lanjeiras, contra o Madureira, foi apenas regular. Todavia, prevaleceu a sua maior classe. Os suburbanos vinham de duas vitórias consecutivas frente ao Flamengo, constituindo-se, por

vez, o time preferido. Atualmente pertence ao Belia F.C., mas já fez parte de diversos times tanto em Minas Gerais, como na Capital. Em Mau Mirim, sua cidade natal, no Estado de Minas Gerais, atuou no Juvenil F.C. Em Bangu, onde fixou residência, pertenceu ao Tupi F.C., Vila Paró F.C. e finalmente ao Belia F.C.

SEJA SÓCIO DO M A I P

Cr\$ 50,00 POR MÊS

Reservamos áreas de 1.000 m2 (20 x 50). Ótimas para sítios e granjas, com ônibus e trem passando por dentro do loteamento. Terra boa e plana, água do nascente. Apenas Cr\$ 3.000,00: Cr\$ 100,00 de entrada e o restante em suaves prestações de Cr\$ 50,00.

CONDUÇÃO GRATIS AOS DOMINGOS

Reserve o seu lugar telefonando para 22-3070, chamando Orlando ou Ruy

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

ESPORTE MENOR



Em prosseguimento ao campeonato de futebol dos jovens clubes, tivemos na manhã de domingo, a realização de mais uma rodada, que ofereceu os seguintes resultados: Estrela Polar 2 x Continental 0; Faixa Azul 1 x Corsário 2; Palmeira 1 x Palmeira 1 e Unidos de Ponte 1 x Canadá 1. Com esses resultados, mantiveram-se invictos os quadros do Estrela Polar e do Corsário, que até o momento não desperdiçaram nenhum ponto sequer.

Domingo, será realizada nova rodada, composta dos próximos: Canadá x Faixa Azul; Unidos de Ponte x Palmeira; Corsário x Estrela Polar e Palmeira x Continental. Como se verifica, os dois invictos defrontar-se-ão num jogo que assume características mais sensacionais, em virtude do desejo de ambos de manterem a invencibilidade e a liderança que ostentam.

O Palmeiras F. C., de Pedreira, enfrentando o Acadêmico, do Meier, no gramado do Cosme Magalhães, obteve espetacular vitória pelo escore de 8x2. O quadro vencedor, atuou com a seguinte constituição: Rui; Beto e Valtinho; Nélson, Atalino e Daniel; Guilherme, Filipe, Lelo, Francisco e Murilo. Marcaram os tentos: Lelo 3, Francisco 2, Beto 1 e Valtinho 1.

O Conceição, domingo vindouro, deverá receber a honraria de um esquadro misto do América F. C. para o qual está sendo preparada uma partida de recepção em homenagem à gentileza do Camão de Conceição, que é o clube de Paulo Moreira.

LEIA "Problemas"